

Sermão 377

A árvore da ciência do bem e do mal II.

Santo Agostinho

Análise

Por que Deus, sabendo que o primeiro ser humano deveria pecar, não tornou o pecado impossível. A morte teve como causa o desprezo pelo preceito divino. Deus permitiu o pecado? Se Adão era mau, não era exatamente porque ele foi o pai de um homicida. Deus não é o autor do mal, embora seja o criador de Adão pecador.

01 – O desinteresse do credor pela dívida do devedor.

Eu me proponho pagar a dívida que contraí com vocês, mas não encontro mais meus antigos credores. Eu só vejo alguns e reclamo os outros.

Ó credor preguiçoso! Invés de vir exigir o que lhe é devido, por que nos afligir com sua ausência? Meu maior desejo é pagar minha dívida e o credor me faz falta.

Não é algo novo, ver um devedor suplicar ao credor para que ele aceite o pagamento da dívida e o credor se recusar a vir pegar o que é dele?

Mas, o que importa? Se o credor se recusa a vir, que pelo menos o devedor cumpra sua promessa.

02 – Adão, diferentemente de Jó, obedeceu ao demônio, invés de a Deus.

Apesar de todas as provas já mostradas, nosso caluniador, longe de se admitir convencido, nos replica.

“Deus sabia ou não que o ser humano pode pecar?”

Para não lhe deixar a satisfação de acreditar que sua questão é séria, respondamos a ele imediatamente. Sim! Deus sabia perfeitamente.

“Mas, se Deus sabia que o ser humano pode pecar, por que ele não tornou o pecado impossível?”

Por quê? Porque o ser humano não deve ser coroado contra sua vontade. Quem, meus irmãos, ousaria dar uma recompensa àquele que não trabalhou? Ou uma coroa àquele que não combateu? Toda vitória não pressupõe uma batalha? Escutem então o Apóstolo formulando este oráculo divino: *Nenhum atleta será coroado, se não tiver lutado segundo as regras*¹.

Adão não combateu e não se envolveu na luta contra o demônio. Diante da primeira sugestão pérfida, ele perdeu a recompensa da imortalidade. Ele foi derrotado porque não combateu. Ele sucumbiu por vontade própria e não por necessidade.

¹ 2 Timóteo 2: 5.

Caluniador! Você que não sabe levantar a máscara que o esconde e que calunia o Senhor, você quer saber por que o primeiro ser humano pecou voluntariamente?

Jó lhe era semelhante sob todos os pontos de vista. No entanto, que sofrimentos e dores ele suportou!

Ele combateu corajosamente e triunfou. O demônio tinha recebido de Deus pleno poder para prová-lo e Jó suportou valentemente essa prova.

Como Deus sabia que Jó não poderia ser derrotado, ele poderia não tê-lo entregue ao poder do demônio. Mas ele quis que ele fosse submetido àquelas terríveis provas para nos tirar qualquer pretexto para nos desculparmos e para caluniá-lo.

Privado de todos os seus bens e de todas as suas riquezas, Jó não pôde ser derrotado, porque ele não quis se deixar derrotar. Ele perdeu seus filhos e bendisse o nome do Senhor. Além disso, todo coberto de úlceras, ele se viu jogado em uma esterqueira e não pronunciou contra Deus nenhuma palavra de censura ou de blasfêmia.

Seus sofrimentos poderiam ter arrancado dele gritos de revolta. Sua mulher mesmo apareceu subitamente, não para lhe prestar socorro, mas para aumentar seus tormentos. Ela ajudou o demônio e se voltou contra seu marido. Seduzida pelo espírito mentiroso, ela disse

ao seu esposo: *Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre!*²

Ó afeto de uma esposa! Ó ternura conjugal!

Ela não disse: “Humilhe-se perante o Senhor, para que ele tenha piedade de você e assim você possa viver”, mas sim: *Amaldiçoa a Deus e morre!*

Ó raciocínio da antiga serpente! Ela pensa seduzir, através de sua esposa, aquele de quem não conseguiu nenhuma blasfêmia, apesar dos sofrimentos que o sobrecarregava.

Todavia, Jó não lançou contra Deus nenhuma palavra de cólera ou de ingratidão e, apesar das sugestões de sua mulher, ele obedeceu até o fim, não ao demônio, mas a Deus.

Adão teve que sofrer provas assim? A que luta o submeteu o demônio? Nada de igual é encontrado em sua pessoa. Por que então ele obedeceu ao demônio, invés de a Deus?

03 – A morte foi causada pelo desprezo pelo preceito divino.

Caluniador! Você ainda quer saber o porquê destas palavras do Senhor: *Morrerás indubitavelmente*³? Já que Deus não afastou a morte, não foi ele que fez isso?

² Jó 2: 9.

³ Gênesis 2: 17.

Uma inépcia assim se volta facilmente contra você. Você que não passa de um humilde mortal, eu suponho então que, para que seus servos não se exponham à morte, você lhes dá um preceito que deve lhes assegurar a vida. Mas acontece de um deles, por causa da própria negligência e incúria, cai em uma armadilha e morre. É a você que deve ser imputada essa morte e não àquele que, ao desprezar suas ordens, se expôs a morrer?

Da mesma forma, a morte de Adão não deve de maneira alguma ser imputada a Deus, que, antes da transgressão do preceito, o tinha advertido para que não se expusesse à morte. Não é então evidente que Deus não queria que o ser humano perecesse e que não foi ele que lhe deu a morte?

Isto é o que afirma a sabedoria através da boca de Salomão: *Deus não é o autor da morte, a perdição dos vivos não lhe dá alegria alguma*⁴.

Adão transgrediu o preceito de Deus e, no entanto, ele não foi coberto de feridas e nem atingido pela espada de um perseguidor. Ora, ninguém viola as leis de um imperador sem se expor a ser punido com a morte.

É com um grande medo e uma veneração profunda que os súditos recebem uma ordem vil do seu príncipe. Ela só é redigida por

⁴ Sabedoria 1: 13.

uma autoridade humana e, no entanto, ela é adorada como um preceito divino.

Por outro lado, leituras são feitas das divinas Escrituras e as palavras de Deus ressoam como um relâmpago. Isto é, em certo sentido, o próprio Deus falando aos seus ouvintes e, no entanto, ele não é respeitado, nem temido, nem adorado, nem ouvido e, o que é ainda pior, o auditório é tomado como que por um imenso desgosto, os olhares se voltam para os lados, a atenção é distraída e as fábulas mais fúteis absorvem todas as mentes.

Um imperador, a uma grande distância, fala através do seu decreto. Ele inspira o medo e seu decreto é venerado como sua própria pessoa.

Nós lemos os oráculos do Senhor e um número muito grande de pessoas os desprezam. Os Profetas o anunciaram, os Apóstolos o pregaram, os Evangelistas o mostraram para nós. Ele próprio fala com as pessoas e não é escutado.

Prestem atenção a estas palavras de Jesus Cristo vivo no meio das pessoas e lhes dizendo: *Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles*⁵.

⁵ Mateus 18: 21.

04 – Deus permitiu o pecado?

Mas, dizem ainda os caluniadores: “Deus não deveria ter permitido que o ser humano pecasse”.

Como são insensatos aqueles que falam assim, se esquecendo de que Deus, ao criar o ser humano, não fez uma estátua de pedra ou de mármore, mas um ser humano perfeito, que goza do poder do livre arbítrio!

Essa pessoa, senhora assim de sua vontade, deveria olhar seriamente o bem que tinha que desejar e o mal que deveria desprezar. Ela deveria temer a ameaça do Senhor e desprezar o que o demônio tinha sugerido. Sem perder de vista nem por um instante a recompensa da imortalidade, ela deveria dispor seu ouvido e seu coração a cumprir o preceito do seu Criador e a rejeitar o conselho do seu carasco.

Não tenho razão em acusar o ser humano, invés de a Deus que fez o ser humano bom e a quem eu faço a mais grosseira injúria, já que o condeno por justificar o ser humano?

Ó tola e fútil questão! Pessoas dizem que Deus não deveria ter permitido que o ser humano pecasse e elas não dizem que o ser humano fez mal ao transgredir o preceito de Deus para pecar.

O ser humano deveria então temer a morte e não tocar na árvore proibida.

05 – Se Adão é mau, não é por ser pai de um homicida.

Quando uma pessoa insulta o representante, não digo apenas do imperador, mas mesmo de um juiz, ela não é conduzida ao suplício? Adão desprezou as ordens de Deus e encontra defensores?!

Por que acusar Deus, apesar do perigo que o ameaça e não o ser humano que não pode nada contra você? Por que acusar o Criador, que fez bem todas as coisas e defender o ser humano que recusou o papel que Deus lhe confiou no templo da criação? Aquele que transgrediu o preceito divino não deveria receber a pena pela transgressão?

Ó você que justifica Adão e que injúria Deus, responda à questão que dirijo a você: “Adão era bom ou mau?”

Você dirá que ele era bom, pois assim exige seu pronunciamento em favor dele. Se então ele era bom, por que, dos seus dois filhos, um foi um modelo de inocência e o outro foi um celerado? Se ele era bom, ele deveria criar filhos bons. Ou então, como você afirma, se ele pecou por culpa de Deus, ele só deveria gerar filhos maus.

Por que então um é inocente enquanto o outro derrama o sangue de um inocente? Um se torna o primeiro mártir e o outro se torna o primeiro homicida?

Caim então deixa de ser culpado pela morte do seu irmão, já que seu pai, ao criá-lo como um celerado, se torna o único responsá-

vel pelo crime. Se Adão pecou independente da vontade dele, foi igualmente independente dele que Caim imolou seu irmão.

Uma justiça assim só é seguida por aqueles que caluniam a lei ao ponto de sustentar que se os filhos se tornam criminosos é sobre seus pais que recai toda a responsabilidade pelos seus crimes.

Temos diante de nós Adão, que gerou um celerado e Caim, que matou seu irmão. Qual dos dois é culpado? É o pai que gerou ou o filho que derramou o sangue do seu irmão?

Silêncio então ao caluniador, embora jamais verdade maior tenha saído da boca de um caluniador.

Onde está você, ó caluniador que estava tão seguro de você mesmo? Justifique para mim sua proposição. Continue defendendo aquele que você defendia até poucos instantes. Por que você desapareceu? Por que você está fechado no silêncio? Graças ao crime do seu filho, Adão é proclamado culpado por ter gerado um fratricida. Por que você não sustenta que Adão não é culpado?

06 – Deus não é o autor do mal, embora Criador de Adão pecador.

Mas aquele que estava calado acaba de se levantar novamente.

Ele diz: “Eu não me calo. Eu afirmo e proclamo que o filho não é culpado por causa do seu pai e nem o pai é culpado por causa do

seu filho, pois está escrito: *É a mim que pertencem as almas; a alma do pai e a alma do filho. Ora, a alma que peca é esta que morrerá*⁶”.

Pode-se dizer que esse caluniador saiu de um profundo sono, abriu a boca e falou. No entanto, agora há pouco ele estava em silêncio.

Diga então: “O filho não é culpado por causa do seu pai e nem o pai é culpado por causa do seu filho”. Justifique sua proposição e eu justificarei meu Deus. Defenda a causa de Adão e eu repelirei a injúria feita a Deus.

Você diz que não é justo que Adão seja culpado pelo crime do seu filho e nisto eu concordo com você. Mais, se o crime do filho não recai sobre o pai, por que imputar a Deus o crime de Adão? Se não devemos imputar a Adão o crime de Caim, não imputemos a Deus o pecado de Adão.

⁶ Ezequiel 18: 4.

07 – Não diga sobre o Criador o que não ousa dizer sobre o semelhante.

Pare então, insensato caluniador! Se é que, todavia, você não é mais um blasfemador. Pare com esse linguajar contra Deus. Pare de delirar. Pense primeiro em quem você é, invés de por quem você foi criado e veja se você deve dizer sobre seu Criador o que você não ousa dizer ao seu semelhante.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Burleraux.

Sixième série. Sermons inédits I. Premier supplément. Première section. Sermons sur l'Écriture. Deuxième sermon

Conteúdo

Sermão 377	1
Análise.....	1
01 – O desinteresse do credor pela dívida do devedor.	1
02 – Adão, diferentemente de Jó, obedeceu ao demônio, invés de a Deus.....	2
03 – A morte foi causada pelo desprezo pelo preceito divino.	4
04 – Deus permitiu o pecado?	7
05 – Se Adão é mau, não é por ser pai de um homicida.....	8
06 – Deus não é o autor do mal, embora Criador de Adão pecador.....	9
07 – Não diga sobre o Criador o que não ousa dizer sobre o semelhante. ...	11
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13